



PRE-COLÓQUIO Latino-Americano de Educação Jesuíta

Preparando o caminho para o II COLÓQUIO JESEDU-Global2021

DOCUMENTO SÍNTESE

PRE-COLÓQUIO Latino-Americano de Educação Jesuíta

Preparando o caminho para o II COLÓQUIO JESEDU-Global2021



Documento Síntese: Pré-Colóquio Latino-Americano de Educação Jesuíta. Preparando o caminho para o II Colóquio JESEDU-GLOBAL2021

Federação Latino-Americana de Colégios da Companhia de Jesus - FLACSI

Junho 2021

Consideração: o uso de uma linguagem que não discrimine ou marque as diferenças entre homens e mulheres, é uma de nossas preocupações. Neste sentido, e a fim de evitar a sobrecarga gráfica que significaria utilizar o/a para marcar a existência de ambos sexos, optamos por utilizar o clássico genérico masculino, esclarecendo que todas as menções em tal gênero neste texto sempre representam mulheres e homens.

PREÂMBULO

O primeiro Pré-Colóquio Latino-Americano de Educação Jesuíta foi um espaço de encontro e acolhida, que nos permitiu nos escutar uns aos outros e compartilhar para contribuir para a mudança, desde nossa diversidade de contextos e entendimentos, mas unidos por uma identidade comum. Foi uma oportunidade para agradecer pelo caminho percorrido como rede, que permite nos aproximar, nos escutar e nos encorajar. Um espaço para cooperar e aprender juntos, para aprender sempre.

Estamos encorajados e motivados pela mensagem enviada pelo Papa Francisco com ocasião do 20º Aniversário da FLACSI, na qual ele nos lembra da importância de nossos colégios estarem em permanente sintonia com a missão, a fim de serem lugares de entrega da vida pelos outros, de portas verdadeiramente abertas. Espaços que encarnam a sabedoria evangélica e que são uma expressão viva da fraternidade. Aceitamos entusiasticamente o convite dele para seguir adiante na missão que nos foi confiada: continuar ao serviço da promoção da fé e da justiça.

Partilhamos um sentimento de alegria, que se soma ao desejo de seguir o impulso do Espírito, para colaborar com o que Deus já está fazendo em muitos lugares. Ficamos maravilhados ao reconhecer que, apesar das distâncias, a oração e as conversas foram nos conduzindo por um caminho comum.

O Pré-colóquio foi concebido para enriquecer o processo de discernimento e reflexão no qual a Rede Global de Colégios Jesuítas está envolvida, sobre quatro elementos centrais para nossa missão hoje: educar para a fé, educar para a profundidade, educar para a reconciliação e educar para a cidadania global.



O evento contou com a presença de 575 participantes, incluindo delegados provinciais de educação; membros de equipes diretivas e professores dos colégios da FLACSI; representantes de redes educacionais e redes irmãs da FLACSI, que, durante duas sessões virtuais, compartilharam em espaços de oração, reflexão, conversas espirituais e exame, para contribuir para este discernimento de alcance global.

A síntese a seguir não pretende ser um relato exaustivo de todas as contribuições feitas durante o Pré-Colóquio. Seu objetivo tem sido captar as principais moções vividas nos momentos de oração e nas conversas, a fim de encorajar todo nosso corpo apostólico a participar deste discernimento, que terá um marco central entre o 28 de junho e o 2 de julho de 2021, com a celebração do II Colóquio JESEDU-Global2021.

EDUCAR PARA A FÉ



Como conseguir que a comunidade educativa respire uma fé que ilumina e permite o acesso à realidade de um Deus que acolhe as narrativas de outros?

Expressamos que para educar na fé, precisamos assumir a Jesus como modelo de vida em nossos colégios; um Jesus que nos ensina a mostrar Deus no simples e mais próximo; um Jesus pobre e humilde que torna possível em todas as pessoas de nossos colégios, a experiência da interioridade através da oração, do discernimento contínuo e da contemplação na ação dada pelos Exercícios Espirituais.

Declaramos que a fé é fortalecida através do amor a si mesmo e aos outros, da escuta ativa, da acolhida inclusiva e da oração. Esta última nos permite enfrentar novas narrativas que atualizam a forma como vemos a realidade, nos permitindo transcender a atitude passiva de nos sentir espectadores para nos transformar em seres humanos de vida interior, testemunhos e testemunho de uma fé ativa que se traduz em comportamentos concretos: o reconhecimento do outro, a busca incessante da vocação pessoal e comunitária, a integração de experiências que envolvem o fortalecimento de laços, a reconciliação e o serviço que se explicita em um sério compromisso com a realidade. A fé nos faz crescer humana e comunitariamente a fim de fazer dos espaços escolares lugares capela onde Deus é respirado.

EDUCAR PARA A PROFUNDIDADE



Como conseguir que nossos colégios promovam espaços para passar do conhecimento superficial a um conhecimento que provoca a reflexão profunda?

Concordamos que devemos nos arriscar, superando os medos e barreiras para a mudança, e promover momentos de profundidade através de experiências, criando espaços criativos para a pausa e o exercício de reflexão. Experiências nas quais o silêncio, a escuta, o discernimento, a comunicação e a expressão são cultivados, como componentes substantivos que a comunidade educativa deve irradiar.

Consideramos que as experiências de aprendizagem devem apontar para a interioridade como uma forma de construir o modo de ser (conhecimento pessoal), ver a própria realidade e a dos outros, e poder ter um impacto em ambas. Devemos orientar o conhecimento para projetos sociais e de serviço que vão além dos limites do colégio: “em tudo amar e servir”.

Educar para a profundidade para o desenvolvimento de uma atitude crítica e reflexiva, que permita uma análise profunda focalizada na qualidade e não na quantidade. Aprendizagem com sentido que envolve toda a comunidade educativa e que finalmente conduz

à ação, para ser testemunhas e não espectadores. Um itinerário no qual o exercício reflexivo, o acompanhamento próximo (cura personalis), trabalhando projetos de vida e a busca de sentido desde as ferramentas inicianas, como os espaços de pausa ou os Exercícios Espirituais, são fundamentais.

Devemos promover a oração pessoal e comunitária. Compartilhar experiência e testemunho, pois Deus fala no testemunho dos outros. Ser com os outros, promover experiências que nos aproximem no encontro diário (como famílias, professores e estudantes), tendo em mente que estamos continuamente nos transformando no encontro com a riqueza do outro. Precisamos ensinar para a diversidade e a inclusão. Sonhar e construir juntos um projeto comum.

EDUCAR PARA A RECONCILIAÇÃO



Em que espaços e através de quais experiências podemos promover uma cultura do encontro e salas de aula transformadas em santuários?

Reconhecemos que nossos países estão passando por momentos de crise econômica, social e humanitária, e a reconciliação emerge como um chamado fundamental à empatia, à escuta cuidadosa e ao diálogo assertivo. Portanto, a contribuição de nossos colégios para uma forma de Ser Reconciliado, envolve continuar colaborando para a formação integral de nossos estudantes, a partir de uma profunda experiência de encontro com Deus, pois consideramos que a espiritualidade é a base da reconciliação. Além disso, acreditamos na cultura do encontro como uma experiência que faz de nossos colégios, santuários: pousadas de vida comunitária, de perdão, de mediação e de cura, que fortalecem os laços de amor, cuidado e fraternidade, como testemunho para o mundo.

Como corpo apostólico, estamos chamados a tornar possível a reconciliação em nossos colégios, a partir de um olhar permanente às Preferências Apostólicas Universais, ao projeto humanizador de Jesus, e às necessidades mais urgentes do mundo. Para avançar por este caminho, é necessário revisar nossas práticas educacionais. Portanto, destacamos a importância que têm os espaços e experiências de

acolhimento, cuidado, espiritualidade e de encontro profundo com Deus e com a realidade, na criação de narrativas mais comunitárias e integradas, baseadas no reconhecimento do outro. A fim de tornar nossos colégios em santuários-pousadas, resgatamos e valorizamos os processos que tendem ao autoconhecimento e aos espaços para compartilhar experiências pessoais e comunitárias, que nos reconciliam em vários níveis: conosco, com nossa história, com Deus e com a criação.

EDUCAR PARA A CIDADANIA GLOBAL

Que caminhos precisamos construir para integrar a cidadania global na missão dos colégios jesuítas?

Consideramos a importância de redesenhar o currículo, integrando a cidadania global de uma forma sistêmica. Queremos enfrentar e conseguir o desafio de unir os elementos indispensáveis da espiritualidade inaciana que compartilhamos, e para isso devemos refletir sobre a permeabilidade de nossas instituições nas formas de acolher aqueles que são diferentes e os meios que utilizamos para a participação.

Desejamos entrar em sintonia com o contexto, para educar nossos estudantes a sair de si mesmos e ver os outros e o mundo com novos olhos, buscando o maior bem possível para a transformação da realidade. A ser pensadores críticos, promovendo o respeito, a inclusão e comunicação intercultural, com um olhar mais empático sobre a diversidade, apelando aos caminhos do coração para promover a tomada de consciência e decisão de romper as fronteiras que temos criado. Precisamos insistir na cultura do encontro na vida cotidiana.

Sentimos que temos que superar os medos de compartilhar o que fazemos, insistindo na importância da troca de experiências em rede,

incentivando o compartilhamento de práticas em diferentes lugares e contextos, promovendo o desenvolvimento de pessoas pró-ativas. Precisamos aprender dos outros e realizar ações conjuntas onde tenhamos que concordar, reconhecendo a importância de trabalhar mais em rede. Sendo e construindo comunidades de aprendizagem com experiências verdadeiramente colaborativas.

Precisamos fomentar uma cultura de encontro, acolhendo aos migrantes e excluídos com hospitalidade, amor e empatia, aumentando a consciência sobre nossa casa comum, promovendo o compromisso e a responsabilidade pelo cuidado de nosso planeta.

CONCLUSÃO DA EXPERIÊNCIA

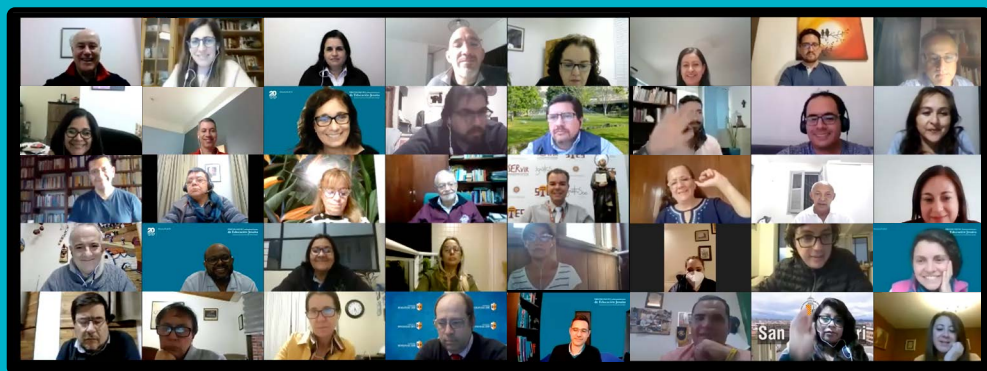
Concluimos esta experiência com um sentimento compartilhado de familiaridade. Desde cada um de nossos países e lugares, estávamos conectados, cheios de espírito, unidos pela oração e pelo discernimento em comum. Nos sentimos escutados e compreendidos; ao mesmo tempo, escutamos os outros, desde o fundo dos nossos corações, guiados por Deus.

A música do Bom Espírito nos fez gostar de uma linguagem comum, com sotaques diferentes, mas coincidindo no desejo de colocar o Senhor no centro, de ratificar nosso compromisso com a formação de homens e mulheres cidadãos do mundo, reconciliados consigo mesmos, com os outros e com a criação, apoiados na fortaleza da fé que brota da profunda experiência pessoal de nosso relacionamento com Deus.

No contexto da celebração do Ano Inaciano, nos sentimos chamados a **uma profunda conversão pessoal**, que nos permite agir de forma coerente, pois somos um modelo para nossos estudantes. Da mesma forma, a ser parte de uma **experiência de conversão institucional**, para promover uma escola que ofereça capacidades críticas, emocionais e morais, o que nos permita contribuir de forma significativa na vida de nossos estudantes,

Estamos cientes dos desafios que este chamado implica. O mundo hoje nos pede refletir como um corpo e nos abrir à realidade ao redor de nossos colégios. Deus nos chama ao serviço a partir desta nova realidade, e estamos unidos na confiança de que o Espírito Santo guiará o caminho de nossas instituições inacianas. Continuaremos a caminhar juntos e em rede, seguindo o caminho para o qual o JESÉDU-Global2021 nos convida, para que nossos colégios sejam um reflexo de uma identidade inaciana fecunda e global.

CONVIDAMOS VOCÊ A ASSISTIR À MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO À NOSSA COMUNIDADE LATINO-AMERICANA



MUITO OBRIGADO!

#SomosFLACSI

www.flacsi.net



20 ANOS EM REDE
CONSTRUINDO JUNTOS
DESDE A EDUCAÇÃO